

O BLOCO EM LUTA PELA ATUALIZAÇÃO DAS PENSÕES E REFORMAS!

ESTE BOLETIM TAMBÉM SUMARIA A REUNIÃO DE 11 DE OUTUBRO, LISBOA

REUNIÃO DE
11 DE OUTUBRO
(ONLINE E PRESENCIAL)

Análise política - Sobre a situação política nacional, debateu-se: **(1)** as medidas do Orçamento de Estado para 2023 e a duplicidade de critérios - o empobrecimento dos trabalhadores e pensionistas com a inflação e os fracos aumentos e a baixa de TSU e isenções fiscais às grandes empresas **(2)** particularmente preocupante a inflação que atinge o cabaz de alimentos básicos e a energia e a possibilidade de surgirem contas “astronómicas” que um/a pensionista não terá capacidade de pagar; **(3)** a questão das pensões ser uma das lutas fundamentais da esquerda contra austeridade, desmascaradas que foram as fraudes do adiantamento da meia pensão e da falta de sustentabilidade do Fundo de Estabilização da Segurança Social; **(4)** temos de estar atentas/os ao que vai vir sobre pensões com o Livro Verde da Segurança Social, assim como às pressões da UE para imposição de reformas no sentido dos fundos de pensão privados. **Sobre a situação política internacional**, debateu-se: **(1)** o 2º turno/2ª volta das eleições no Brasil e as dificuldades que Lula, se ganhar as eleições, irá enfrentar com um Senado e Câmara de Deputados com uma maioria bolsonarista; **(2)** a Invasão da Ucrânia pela Rússia e as mudanças que estão a ocorrer como a subjugação da Europa/UE aos EUA, a mudança para o eixo franco-alemão-polaco, a acentuação do discurso comum à extrema-direita autoritária veiculado por Putin em que o ocidente é visto como “pagão, dominado pela cultura gay e pelos direitos das mulheres destruidores da família”.

INFORMAÇÕES Foram dadas as seguintes informações:

- a camarada Deolinda Martin não está presente nesta reunião por estar a participar numa reunião pedida pelo BE, entre a direção do Bloco e a APRE! (Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados), em Coimbra, nesta data;
- no dia 13 de outubro, pelas 21h há assembleia distrital de Lisboa do Bloco, na sede nacional;
- no dia 14 de outubro, pelas 11h, a direção da APRE! (Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados) vai entregar uma carta reivindicativa na residência oficial do 1º Ministro; entre nós há vários associados e associadas da APRE! que estarão presentes na iniciativa;
- no dia 15 de outubro, a CGTP promove uma manifestação em defesa dos salários e das pensões, para a qual nos devemos mobilizar;
- no dia 17 de outubro o Bloco promove a “Acampada pela Habitação” na Alameda da Cidade Universitária, com Catarina Martins;
- dia 4 de novembro, pelas 15h, o grupo parlamentar do Bloco promove uma Audição pública - “Cuidadores informais, respostas sociais e direito ao cuidado”, na

**NÃO
ESQUEÇAS:**

PRÓXIMA REUNIÃO:

LISBOA | TERÇA, 8 NOVEMBRO, 14H30



Assembleia da República - Sala Senado; esta informação já tinha sido dada na reunião anterior e merece toda a nossa atenção e participação;

- no dia 26 de novembro realizam-se eleições para as coordenadoras distritais e para as coordenadoras concelhias que fizerem as eleições no mesmo dia;

- a nível internacional, no dia 15 de outubro realiza-se uma manifestação em Madrid em defesa das pensões e no dia 18 de outubro há greves e manifestações em França em defesa de aumentos salariais.

PROPOSTAS DE INICIATIVAS

A sessão sobre Pensões está a ser organizada para o mês de novembro:

- foi feito o contacto com a de distrital de Lisboa (através da camarada Isabel Pires), tendo a sua concordância para ser coorganizadora da sessão com o Grupo+60, para se realizar no espaço da sede de S. Bento e para apoiar na elaboração de materiais e divulgação;

- em relação aos oradores convidados, foi feito o contacto com o camarada José Soeiro que indicou como dias possíveis para participar 4ª e 5ª e na presente reunião convidou-se o camarada Francisco Louçã que indicou qual era o dia em que estaria disponível;

- a marcação final do dia da sessão terá de ser feita posteriormente, conciliando as disponibilidades de ambos os convidados.

Foi proposto que se enviasse para a comissão política do BE, com conhecimento ao camarada José Soeiro, algumas questões consideradas prioritárias pelo Grupo +60 para serem esclarecidas e defendidas, quer no debate do Orçamento de Estado quer quando da discussão das alterações ao IRS (ver no fim do Boletim*).

Foi lembrada a necessidade de atualizar, com brevidade, o caderno reivindicativo do Grupo +60.

JÁ DEPOIS DA REUNIÃO...



Relativamente à sessão sobre pensões, houve alterações e decisões finais para a sua concretização:

- foi marcada para dia 10 de novembro (5ªfeira), tendo em conta a disponibilidade do camarada José Soeiro;

- o camarada Francisco Louçã, indisponível nesta data, foi substituído pelo camarada José Machado Castro;

**NÃO
ESQUEÇAS:**

PRÓXIMA REUNIÃO:

LISBOA | TERÇA, 8 NOVEMBRO, 14H30



- acertou-se o título da sessão, utilizando-se o mesmo título de uma sessão sobre o mesmo tema promovida pela distrital do Porto com os mesmo oradores;
- foi feito um flyer de divulgação.

PRÓXIMA REUNIÃO: A próxima reunião será no dia 08 de Novembro, realizar-se-á presencialmente na Sede Nacional - Rua da Palma, 268, 1100-394 Lisboa, bem como *online*. Será utilizado o link
DIA 8 DE NOVEMBRO ÀS 14H30 <https://us02web.zoom.us/j/83783279183>

Proposta de Ordem de Trabalhos

1. Análise Política

2. Informações

3. Sessão "Não metam a mão na minha pensão!" – ponto da situação

4. Início do processo de atualização do caderno reivindicativo do Grupo +60

A Coordenação

Deolinda Martin

Berta Alves

***TEXTO ENVIADO À COMISSÃO POLÍTICA****Assunto: Algumas questões sobre o Orçamento de Estado para 2023**

À Comissão Política

Sabemos que, na sua maioria, já fazem parte do conjunto das preocupações políticas do Bloco e do seu grupo parlamentar, no entanto são questões que foram veementemente sinalizadas na reunião do Grupo +60, do dia 11 de Outubro passado, e que o grupo gostaria de ver esclarecidas e defendidas, quer no debate do Orçamento de Estado quer quando da discussão das alterações ao IRS.

A questão 1 e 2 são reivindicações do grupo +60 há anos e que, inclusive, já apresentamos em várias situações.

1 - O descongelamento da dedução específica do IRS.

O valor da dedução específica devia ser aumentado anualmente mas está congelado desde 2010 em 4104 euros até aos nossos dias.

2 - Deixar de ser tributado pelo IRS o Complemento por dependência.

Esta prestação da Segurança Social, que complementa outras pensões, não devia ser considerada rendimento o que pode levar a que um/a dependente perca a isenção de IRS.

3 - Redução do IVA de 23% para 6% para o gás engarrafado/ botija e gás propano.

O gás engarrafado é consumido em cerca de 2,5 milhões de casas. A fixação da limitação de preços máximos tem a duração prevista até 31 de outubro .

Ainda gostaríamos de ver esclarecidas dois aspetos relacionados com o "complemento extraordinário", ou seja com o adiantamento da meia pensão que começou a ser pago este mês:

- No caso de haver uma penhora, absorve ou não o adiantamento da meia pensão?

- No caso dos/as pensionistas internados/residentes em ERPIs/Lares do setor social, em que 75% a 90% das pensões são entregues às instituições, confirma-se ou não que a meia pensão será "um bónus" entregue às Misericórdias e outras IPSS de forma automática?

Saudações Bloquistas.

Pelo Grupo +60, reunido em 11 de Outubro de 2022

Berta Alves e Deolinda Martin